

## Nuno Ramos

### *Anjo e Boneco (guaches, 2013)*

Temos o prazer de apresentar *Anjo e Boneco (guaches, 2013)*, nova exposição individual do artista Nuno Ramos na Galeria Fortes Vilaça. A mostra traz uma série de desenhos em larga escala, inéditos, todos feitos em guache.

O título da exposição é parte de um verso extraído da obra *Elegias de Duíno* de Rainer Maria Rilke – “Anjo e boneco: haverá espetáculo” (tradução de Dora Ferreira da Silva). Nuno Ramos, ele mesmo também um escritor, inspira-se frequentemente na obra de outros poetas, escritores e compositores. Sua série de desenhos anteriores partia do famoso diário de memórias de Daniel Paul Schreber, e em *Faca só Lâmina*, uma série de desenhos sobre alumínio, Nuno utilizava versos extraídos de um poema de João Cabral de Melo Neto, para citar apenas alguns exemplos.

Porém, diferentemente de desenhos anteriores, o artista trabalha com poucos elementos e materiais para compor os trabalhos desta nova série. As composições são todas feitas somente com guache, carvão e pastel seco apresentando em sua maioria apenas uma cor em contraste com o negro do carvão. Há formas geométricas combinadas com linhas gestuais, como em *Anjo e Boneco 18: Compreendemos Facilmente os Criminosos*. O jogo entre as linhas e formas parece estar sempre na beira do desequilíbrio. Há uma expectativa do porvir, a composição não é estática. Nuno também incorpora escorridos e manchas causados pelas tintas, trazendo o acaso para o processo de criação.

Comum a quase a todos os desenhos, além do título da série, são diferentes versos, também extraídos da *IV Elegia* de Rilke, impressos sobre o papel em letras de forma com carvão. “Como o coração de uma bela maçã” ou “abandonas a serenidade dos mortos” podem ser lidos entre as linhas, semicírculos e tinta, formando a composição. Ao extrair os versos de seu contexto original e incluí-los nos desenhos, Nuno explora a ressonância das palavras em um contexto de abstração.

Ao alinhar todos os desenhos, apoiados na parede, bem perto uns dos outros, contornando o espaço da galeria, o artista cria a sua própria narrativa, o seu próprio poema, visual e literário. Há uma beleza latente, da mesma potência de suas esculturas.

Nuno Ramos nasceu em 1960, em São Paulo, onde vive e trabalha. Formou-se em Filosofia pela Universidade de São Paulo em 1982. Artista plástico, compositor, cineasta e escritor, participou de diversas exposições coletivas e individuais, destacando-se recentemente: em 2012, *O Globo da morte de tudo* (em parceria com Eduardo Klimachauska) na Galeria Anita Schwartz, Rio de Janeiro, *Ai Pareciam Eternas!* na Galeria Celma Albuquerque, Belo Horizonte e *Solidão, Palavra* no Sesc Pompéia, São Paulo; em 2010 *Fruto Estranho* no MAM, Rio de Janeiro; e a 29ª Bienal de São Paulo. Publicou em 2011 seu oitavo livro, *Junco*, pela editora Iluminuras, vencedor do prêmio Portugal Telecom de Literatura na categoria poesia. Em 2008, venceu Prêmio Portugal Telecom para melhor livro do ano com *Ó*, também da Iluminuras.

#### Serviço

Nuno Ramos | *Anjo e Boneco (guaches, 2013)* | Abertura: Quinta 15.08.13 [19h às 22h] | 15.08.13 a 14.09.13 | Galeria Fortes Vilaça | Rua Fradique Coutinho, 1500 | Vila Madalena | 05416-001 | São Paulo | Brasil | São Paulo, Brasil | T 55 11 3032 7066 | De terça a sexta, das 10h às 19h | Sábados, das 10h às 18h | Informações: Amanda Rodrigues Alves curatorial@fortesvilaca.com.br | www.fortesvilaca.com.br

## **Nuno Ramos**

### ***Anjo e Boneco (guaches, 2013)***

We are pleased to present *Anjo e Boneco (guaches, 2013)* [Angel and Doll (gouaches, 2013)] a new solo show by artist Nuno Ramos at Galeria Fortes Vilaça. The show features a series of new large-scale drawings, all made in gouache.

The exhibition's title is taken from *Duino Elegies* by Rainer Maria Rilke – “Angel and doll: then at last it's theater.” Nuno Ramos, who is himself a writer, is frequently inspired by the work of other poets, writers and composers. His series of previous drawings was based on the famous diary of memoirs by Daniel Paul Schreber; also, in *Faca só Lâmina*, a series of drawings on aluminum, Nuno used lines excerpted from a poem by João Cabral de Melo Neto, to cite just a few examples.

Unlike in the previous drawings, however, in this new series the artist uses only a few elements and materials to compose the works. The compositions are all made with gouache, charcoal and dry pastel, for the most part presenting only a single color in contrast with the black of the charcoal. There are geometric shapes combined with gestural lines, as in *Anjo e Boneco 18: Compreendemos Facilmente os Criminosos* [Angel and Doll 18: We Easily Understand the Criminals]. The interplay between the lines and shapes always seems to be on the verge of disequilibrium. There is a anticipation for the future, the composition is not static. Nuno also incorporates drips and splotches caused by the paints, injecting randomness into the process of creation.

A common feature of nearly all the drawings, beyond the title of the series, is that they have different lines of poetry, also excerpted from Rilke's *IV Elegy*, printed with charcoal in block letters on the paper. “Como o coração de uma bela maçã” [Like the heart of a beautiful apple] or “abandonas a serenidade dos mortos” [you abandon the serenity of the dead] can be read among the lines, semicircles and ink that form the composition. By excerpting the lines from their original context and including them in the drawings, Nuno explores the resonance of the words in a context of abstraction.

By aligning all the drawings on the wall, very close to each other, around the gallery space, the artist creates his own narrative, his own visual and literary poem. There is a latent beauty, of the same power as his sculptures.

Nuno Ramos was born in 1960, in São Paulo, where he lives and works. He graduated in philosophy from the Universidade de São Paulo in 1982. A visual artist, composer, filmmaker and writer, he has participated in various group and solo shows, the most notable recent ones being: in 2012, *O Globo da morte de tudo* (in partnership with Eduardo Climachauska) at Galeria Anita Schwartz, Rio de Janeiro, *Ai Pareciam Eternas!* at Galeria Celma Albuquerque, Belo Horizonte, and *Solidão, Palavra*, at Sesc Pompéia, São Paulo; in 2010, *Fruto Estranho* at MAM, Rio de Janeiro; and the 29th Bienal de São Paulo. In 2011, Iluminuras publishers released his eighth book, *Junco*, which won the Prêmio Portugal Telecom de Literatura in the poetry category. In 2008, he won the Prêmio Portugal Telecom for the best book of the year with *Ó*, also published by Iluminuras.

#### **Exhibition details**

Nuno Ramos | *Anjo e Boneco (guaches, 2013)* | Opening: Thursday, August 15, 2013 [7 p.m. to 10 p.m.] | runs from August 15 to September 14, 2013 | Galeria Fortes Vilaça | Rua Fradique Coutinho, 1500 | Vila Madalena | 05416-001 | São Paulo | Brazil | T +55 11 3032 7066 | Tuesday through Friday, from 10 a.m. to 7 p.m. | Saturdays, from 10 a.m. to 6 p.m. | Information: Amanda Rodrigues Alves curatorial@fortesvilaca.com.br | www.fortesvilaca.com.br